

Um dia no Museu

VOLUME 3

*A formação e o acervo
de Numismática do
Museu Histórico Nacional*

 Desalinho



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Coletânea organizada pelo ATRIVM / MUARQ/ UFMS em Parceria com o Museu Histórico Nacional com fomento do CNPQ.

Coordenação do projeto

Carlos Eduardo da Costa Campos (MuArq/FACH/UFMS – CNPQ)

Direção

Carlos Eduardo da Costa Campos.

Comissão Editorial

Anderson de Araujo Martins Esteves, Carlos Eduardo da Costa Campos, Cristina Agostini, Dilza Porto, Fernanda E. Magalhães, Leandro Hecko, Laura Roseli Pael Duarte, Leandro Mendonça Barbosa, Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques, Luana Moura Pinto, Luis Filipe Bantim de Assumpção e Priscila Lini.

Elaboração do projeto da cartilha, roteirização e ilustrações

Larissa Maria Coutinho da Silva e Adriano Fagherazzi.

Pesquisa histórica

Adriano Fagherazzi, Carlos Eduardo da Costa Campos, Fernanda E. Magalhães, Laura Roseli Pael Duarte, Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques, Luana Moura Pinto, Luis Miguel Pereira Lacerda, Paula de Jesus Moura Aranha, Pedro Colares da Silva Heringer e Priscila Lini.

Fotografia

Acervo de imagens do Museu Histórico Nacional.

Revisão

Cristina Agostini

Editoração, Diagramação e Publicação Digital

Pablo Rodrigues

Assessoria executiva

Giselle Bastos Pereira, João Gabriel da Silva Sanhes, João Guilherme Vieira Poiati, José Natal Souto Maior Neto, Julia Roberta Melo Ribeiro, Lara Karinina Viana de Almeida, Leonardo Arguello Alves, Luis Miguel Pereira Lacerda, Miguel Angelo Oliveira de Almeida, Pietra Ida Leone Sol, Victória de Mesquita Gomes, Vinícius Mancini Alves e Vinícius Rotheman Felipe Ortega.

Apoio Institucional

Programas de Extensão Trilha Rupestre e Vem pra UFMS, Museus de Ciência e Tecnologia e de Arqueologia da UFMS, Fundect - MS, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social / UFMS, Mestrado Profissional em Ensino de História – PROFHIST / UEMS, Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas – UFRJ, Fundação Educacional Severino Sombra, Cátedra Archai – UNB / UNESCO, Sociedade Numismática Brasileira, Universidade do Minho - Portugal.

Um dia no Museu

*A formação e o acervo de
Numismática do
Museu Histórico Nacional*

 Desalinho



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

A cartilha se consolida como produto do Acordo de Cooperação nº 71/2022-UFMS. Processo nº 23104.017568/2022-11. Participes: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS e o MUSEU HISTÓRICO NACIONAL e do Protocolo de Intenções nº 14/2022-UFMS, Processo nº 23104.022329/2022-82. Participes: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul– UFMS e a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Um dia no museu : volume 3 : a formação e o acervo de numismática do Museu Histórico Nacional / [coordenação Carlos Eduardo da Costa Campos ; ilustração Larissa Maria Coutinho da Silva]. — 1. ed. — São João de Meriti, RJ : Desalinho, 2023.

Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-88544-50-1

1. Museu Histórico Nacional - Rio de Janeiro (RJ) — Acervo 2. Museus — Aspectos educacionais 3. Numismática I. Campos, Carlos Eduardo da Costa. II. Silva, Larissa Maria Coutinho da.

23-173873

CDD-708.98153

Índices para catálogo sistemático:

1. Museu Histórico Nacional : Rio de Janeiro :
Cidade : Catálogo : Artes 708.98153

Aline Grazielle Benitez — Bibliotecária — CRB-1/3129

Desalinho Publicações

@desalinhopublicacoes
desalinhopublicacoes@gmail.com
(21) 99442-8064



Bem-vindos a mais um passeio pelo Museu Histórico Nacional, vinculado ao Projeto Um dia no Museu! Após conhecermos a história do Museu Histórico Nacional e os diferentes tipos de patrimônio, o objetivo de hoje é levar as escolas de Mato Grosso do Sul a conhecer um pouco mais sobre a Numismática e o acervo relacionado a esse tema disponível no MHN. Nessa aventura, o professor João, juntamente com seu aluno Zeca, traz outra aluna, Ana, para explorar o museu.

E outra vez (na entrada do Museu Histórico Nacional) o professor João introduz mais uma visita ao Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro para os seus alunos Zeca e Ana.

— Olá, Zeca e Ana! Hoje vamos falar sobre a coleção de numismática do Museu Histórico Nacional.

— Zeca: Legal, professor! Eu já ouvi falar algo sobre isso no youtube e nas exposições itinerantes que aconteceram na minha escola. Recebemos um projeto da UFMS chamado Um dia no Museu e foi muito legal!!!

— Ana: Eu não estava na escola do Zeca e não conheço muito sobre numismática, professor. O que é exatamente?



Zeca, Ana e João vão entrando no Museu Histórico Nacional, enquanto o professor introduz o tema da visita de hoje...

— Professor João: A numismática é o estudo e colecionismo de moedas e outros objetos monetários, como cédulas e medalhas.

As moedas têm uma grande importância histórica, pois elas registram informações sobre as sociedades, circulação econômica e figura políticas ou religiosas.

— Ana: Entendi, professor. E como as moedas são produzidas?

— Professor João: Existem várias técnicas de produção de moedas ao longo do tempo. Na Antiguidade, as moedas eram cunhadas manualmente por artesãos, usando martelos e punções, por exemplo. Hoje em dia, a maioria das moedas é produzida por máquinas, com um processo mais industrializado.

— Zeca: Uau! Eu não sabia tudo isso, professor!



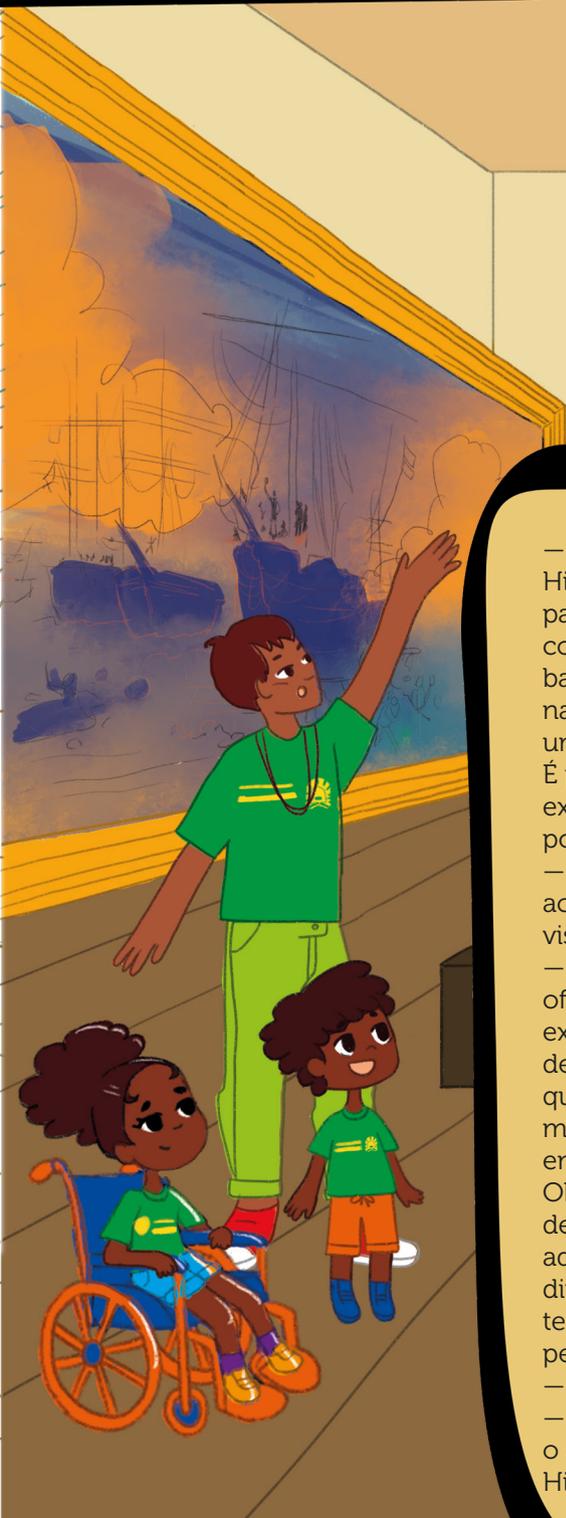
— Professor João: O Museu Histórico Nacional possui uma das mais importantes coleções de numismática do Brasil. A coleção é composta por moedas e outros objetos monetários que contam a história de várias sociedades, como Grécia e Roma. Além disso, o acervo conta a trajetória do Brasil da colonização até os dias atuais. A coleção possui mais de 150.000 peças, o que a torna uma das maiores coleções desse tipo na América Latina.

— Zeca: Uau, professor! E quais são as moedas mais importantes da coleção?

— Professor João: Depende, pois há diversas moedas importantes da coleção. Por exemplo, temos aquelas que representam os momentos históricos marcantes do Brasil. As primeiras moedas cunhadas no Brasil a mando da coroa portuguesa foram feitas em 1695. A partir desta data o Brasil cunhou as suas moedas próprias para circulação local e também algumas para circulação em Portugal e outras colônias portuguesas, como Moçambique. Durante o Império, o Brasil começou a cunhar moedas com a imagem do imperador. Já na República, as moedas foram sendo modernizadas, com diferentes valores e imagens, além das moedas comemorativas.

— Ana: Parece interessante! Eu gostaria de conhecer essa coleção, professor. Mas será que é acessível para cadeirantes como eu?





— Professor João: Sim, Ana! O Museu Histórico Nacional é um espaço acessível para pessoas com deficiência. Ele conta com rampas de acesso, elevadores e banheiros adaptados. Observem que na recepção também está disponível uma cadeira de rodas para uso gratuito. É possível acessar com facilidade as exposições no térreo e do primeiro andar por meio de elevadores.

— Zeca: E as peças da coleção são acessíveis para pessoas com deficiência visual?

— Professor João: Sim, Zeca! O museu oferece um espaço que permite uma experiência museal para pessoas com deficiência visual. É importante dizer que, na cidade do Rio, ele foi o primeiro museu a oferecer legendas em braille, em sua exposição de canhões, em 1990. Observem as peças táteis da exposição de longa duração "Íandé: aqui estávamos, aqui estamos" com reproduções de diversos objetos indígenas. Há exposições temporárias que visam atender as pessoas com deficiências também.

— Ana: Que legal, professor!

— Professor João: Vamos, então, para o acervo de Numismática do Museu Histórico Nacional!

- Zeca: Professor, como surgiu a ideia de formar um acervo de moedas?
- Professor João: Zeca, a coleção é formada por diversos doadores. No MHN, temos a coleção que era da Biblioteca Nacional.
- Ana: Quer dizer que todas as moedas que temos aqui vieram da Biblioteca Nacional, professor?
- Professor João: Não só, Ana. O acervo de numismática do MHN é o resultado de diversas doações realizadas por colecionadores e numismatas ao longo dos anos. Entre os principais doadores, destacam-se nomes importantes: Guilherme Guinle, Pedro Massena, Antonio Pedro de Andrade, Augusto Souza Lobo, Eugênio Caffarelli, Kurt Prober, Luiz Correa do Lago.



O acervo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro foi transferida para o Museu Histórico Nacional em 1923. É possível falarmos de cerca de 35 mil itens, entre moedas, medalhas, cédulas e mobiliários, além de uma biblioteca com 974 livros que hoje fazem parte do acervo da biblioteca da instituição.

— Ana: O MHN é muito grande!
— Zeca: Sim, Ana, o museu tem diversas exposições!
— Professor João: Exato, Ana e Zeca! Atualmente, o MHN não tem nenhuma exposição relacionada à numismática. Existem moedas que fazem parte das exposições do museu, mas os temas são variados e as moedas não são os principais elementos delas.



– Professor João: Aqui, no acervo de numismática nos deparamos com uma coleção de moedas de diversos lugares do mundo e épocas! Entre as moedas mais antigas da coleção, estão as moedas romanas e gregas, que datam de cerca de 2.500 anos atrás.

– Zeca: OLHA, ANA, UMA MOEDA ROMANA!

– Ana: QUE FANTÁSTICO!



O acervo apresenta moedas e cédulas de diversos países, permitindo ao visitante comparar as diferenças e semelhanças entre as moedas produzidas em diferentes partes do mundo. A coleção de numismática também apresenta algumas das moedas mais antigas já cunhadas, como as moedas gregas e romanas.

Anverso



Reverso



Moeda O Índio



Moeda Romana



Estáter, moeda da Lídia

O acervo da numismática está presente no circuito de longa duração do MHN. Conforme as histórias são contadas apresentamos alguns exemplares do meio circulante para compor essa narrativa. Os objetos da numismática são introduzidos desde o núcleo "Portugueses no mundo" e seguem até o final do circuito.

A aventura de nossos heróis mais vai se encerrando após as lições sobre Patrimônio Cultural...

— Ana: Professor, como que estes materiais são estudados?
Professor João: Boa pergunta, Ana! O museu tem como missão fornecer acesso para a elaboração de pesquisas sobre diversos temas, como: História Monetária do Brasil; Medalhas e Condecorações; Numismática Greco-Romana e Circulação Monetária. Todos estudos realizados sobre o acervo tanto por colecionadores quanto por cientistas ajudam na popularização da ciência numismática e museológica para a comunidade!
— Zeca: Que interessante, professor! Quando crescer quero ser pesquisador do Museu Histórico Nacional!
— Ana: Eu também!
— Professor João: Que ótimo!



— Zeca: Há alguma curiosidade ou história interessante por trás das moedas?

— Professor João: Sim, Zeca! Algumas moedas da coleção têm histórias curiosas e interessantes.

— Ana: Conte mais, professor!

— Professor João: Claro, Ana! Não dá pra dizer exatamente qual é a moeda mais rara do acervo, por exemplo, mas é possível dizer que uma delas é a moeda índio, em prata, de 1499. Algumas das moedas da coleção apresentam erros de cunhagem, como a falta de letras ou números, o que as torna ainda mais raras e valiosas para colecionadores.

Zeca e Ana: UAU!



Além das moedas, a coleção de numismática do Museu Histórico Nacional também há uma grande quantidade de medalhas e cédulas. As medalhas são objetos comemorativos que eram usados para homenagear eventos ou personalidades importantes, enquanto as cédulas são o meio de pagamento oficial em uma economia.

O passeio de João, Zeca e Ana ao acervo numismático do Museu Histórico Nacional vai terminando.

— Professor João: Bom, queridos alunos, o nosso passeio de hoje acaba aqui! Hoje vimos que o acervo do Museu Histórico Nacional oferece aos visitantes a oportunidade de conhecer moeda em diferentes partes do mundo, assim como de apreciar a variedade dessas peças que integram a instituição.

— Zeca e Ana: SIM!!

Professor João: Além disso, a coleção de numismática do Museu Histórico Nacional é um patrimônio histórico e cultural do Brasil e do Mundo, que permite aos visitantes conhecerem a história de vários países por meio de suas moedas e outros objetos monetários.

— Zeca e Ana: Obrigado pela explicação professor!

— Professor João: Foi um prazer, até a próxima! Tchau!

— Zeca e Ana: Até a próxima! Tchau, tchau!

Museu Histórico Nacional



REALIZAÇÃO



APOIO



ISBN 978-65-88544-45-7



9 786588 544457